

ESTRATÉGIAS MOBILIZADAS POR IDOSOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS

Marcelo Leonardo Leôncio da Silva¹

Jaqueline Maria de França²

Introdução: O envelhecimento populacional ocasiona uma intensa necessidade de criação de alternativas de promoção do envelhecimento saudável e da preocupação com atendimento da população idosa nas áreas social, médica e educacional. Na atualidade, a Gerontologia indica que a manutenção da funcionalidade e a adaptação dos idosos dão condições para uma acentuada melhora na qualidade de vida pela sua integração social e uma maior sobrevivência. Por meio da promoção de novas aprendizagens, sejam de modo formal ou informal, o uso da educação é um importante recurso para garantir aos participantes uma velhice bem-sucedida. A discussão de possíveis soluções para problemas matemáticos propostos com o uso de raciocínio lógico foi utilizado para a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos que podem ser adotados em diversas situações da vida moderna. **Objetivo:** Fornecer ao idoso subsídio para que o mesmo possa construir diversas maneiras, a partir de sua realidade, para um envelhecimento saudável e ativo em seus contextos da vida social, em atividades culturais e de saúde fortalecendo também as Políticas Públicas. **Metodologia:** É um estudo observacional e descritivo exploratório que foi desenvolvido junto a idosos participantes de uma Faculdade Aberta à Pessoa Idosa em Pernambuco. Os encontros eram semanais, com duração de 02 horas, no período de 15 semanas. **Resultados:** Utilizou-se de materiais com alguns problemas de Lógica (relações matemáticas). A apresentação do conteúdo foi realizada com aulas teóricas expositivas, vídeo-debate, dinâmica em grupo. O grupo é formado por 5 homens e 40 mulheres. As atividades englobavam vários temas, entre eles, problemas matemáticos, educação em saúde, lazer e cultura, direitos e deveres, estimulação da memória. Estes eram trazidos de diversas formas desde a discussão em sala até pesquisa na internet. A utilização da atividade matemática auxiliou na estimulação cognitiva e pôde ser abordada de maneira recreativa e/ou terapêutica na prevenção e manutenção de uma boa

memória para o idoso. Dessa forma, foram proporcionados conhecimentos sobre o processo do envelhecimento no âmbito sócio-político-cultural e da saúde. Ao final do curso, realizou-se um questionário para avaliar a contribuição do curso na vida de cada participante. Obtivemos 100% de satisfação, onde os mesmos relataram a importância e a riqueza dos momentos vivenciados e o quanto o curso foi significativo para a integração social, na aquisição de novos conhecimentos, no convívio intergeracional e, conseqüentemente, da nova perspectiva de vida. **Conclusão:** Percebemos que a matemática, neste caso focado a educação, com a socialização de conhecimentos através da pesquisa e extensão é um importante espaço na vida dos idosos, alunos de graduação e pós-graduação. Nessa perspectiva, a abordagem por meio de atividades propostas em forma de problemas, apresenta grande importância no que se refere à integração, a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo do público dessa faixa etária.

¹ Mestre em Educação Matemática e Tecnológica, Docente da Universidade de Pernambuco, marcelolleoncio@yahoo.com.br

² Especialista em Saúde Pública, Terapeuta Ocupacional do Hospital Regional do Agreste, jaqueline_to@yahoo.com.br